

## **RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES PÓS-DOCTORADO – IESP/UERJ**

**Nome: Any Brito Leal Ivo**

**Área: Sociologia Urbana**

**Período: De 15 de outubro de 2017 a 14 de outubro de 2018**

**Instituição: Instituto de Estudos de Sociologia e Política - IESP/UERJ**

**Supervisor: Prof. Dr. Luiz Antônio Machado da Silva**

### **Resumo do projeto**

Este projeto analisa a aplicabilidade seletiva de um regime securitário de proteção civil a diferentes estratos sociais na gestão da vida urbana, em um contexto urbano caracterizado pela segmentação, fragmentação e distinção entre os cidadãos que expande e produz violência. Essa violência acentua as desigualdades sociais e territoriais e se contrapõe à perspectiva de proteção da cidadania assentada em valores da dignidade da pessoa humana e nas regras do Estado democrático de direito. Com essa temática, articula-se os campos da Arquitetura e Urbanismo com o do Direito. A hipótese central é que a vivência da cidadania ganha contornos de violência estatal especialmente sobre as camadas populares das cidades caracterizadas pela segmentação social e territorial e pelo acesso a bens públicos e a direitos fundamentais. Assim, a questão urbana como questão social se apresenta sob formas explícitas ou difusas da violência produzida, inclusive, como resultado da inobservância da democratização dos direitos cidadãos no território da cidade. O projeto busca aprofundar o debate sobre a diferenciação da experiência de cidadania nas cidades, via a efetivação ou não de direitos básicos e garantia de proteção do Estado, tendo como recorte a violência institucional cometida por policiais na cidade de Salvador. Elege como fonte primordial os processos indenizatórios oriundos por crimes de homicídio ou lesão corporal cometidos por agentes públicos, buscando por fim levantar o valor da vida dessas vítimas e em que medida a variável espaço é mobilizada/instrumentalizada pelos diversos atores envolvidos.

Palavras-chave: Cidadania, Cidade, Estado, Violência, Direito.

### **Ajustes da proposta original de pesquisa:**

Analisar as formas de violências exercidas pelo Estado sobre as camadas mais populares, que têm como variável importante ao modus operandi o espaço construído, consistindo em novas formas de injustiça e desigualdade social consiste na

questão central do trabalho. Com esse objetivo, essa proposta avança nos estudos relativos à segregação urbana, tendo como hipótese central que as experiências da cidadania nas cidades ganham contornos de violência estatal sobre estratos populares, numa sociedade segmentada social e territorialmente e no acesso a bens públicos e a direitos fundamentais. Ou seja, o projeto insere-se no debate sobre as formas de diferenciação da vivência de cidadania nas cidades, via a efetivação ou não de direitos básicos e garantia de proteção do Estado. Assim, a gramática da violência estatal é institucionalizada pelas políticas de segurança pública e pela ausência de políticas urbanas eficientes, resultando em “cidades sitiadas”, dilatando de forma dramática a desigualdade entre os cidadãos na pólis, tendo como pano de fundo as contradições e retesamento relativos ao Direito à Cidade e a vivência de direitos nas cidades contemporâneas, no Brasil.

Com essa hipótese, tomando como universo investigativo a cidade de Salvador, essa proposta de pós-doutorado busca avançar no debate sobre a segregação urbana, da perspectiva da ação institucional dos direitos, no sentido de identificar processos de violência explícitos ou difusos do Estado, operacionalizados nos redutos da reprodução da vida dos estratos populares, nas cidades. Procura avançar no debate acerca da atuação estatal e sua relação com as políticas públicas das cidades, como meios de institucionalizar essa violência. Por outro lado, busca dimensionar essa violência pela quantificação e qualificação do número de vítimas resultantes dessas ações do Estado. *Nesse sentido e considerando a revisão bibliográfica feita, a pesquisa reconduziu o seu universo investigativo – originalmente notícias de jornais – para a investigação os processos indenizatórios movidos por vítimas e ou familiares de vítimas de ações violentas cometidas pro agentes do estado, constituindo um avanço aos trabalhos sobre violência institucional que têm, em sua maioria, como objeto de estudo os processos no âmbito do direito público penal ou os autos de resistência.*

## **Objetivo principal**

O estudo visa analisar a aplicabilidade de um regime securitário de proteção civil na gestão da vida urbana que enfatiza uma política da ordem, e contrapõe-se à perspectiva de proteção social e civil da cidadania, assentada em valores da dignidade da pessoa humana e na vigência do Estado democrático de direitos. Do ponto de vista

analítico esse objetivo implica conceituar, identificar, qualificar e quantificar formas de violência do Estado institucionalizada tanto nas políticas de segurança pública como nas políticas urbanas, especialmente exercidas sobre as camadas mais populares, que reforçam e acentuando as desigualdades sociais numa sociedade estruturalmente segmentada.

## **Objetivos Específicos**

Desenvolver, no campo teórico, a noção de “violência estatal”, no âmbito da teoria das cidades; (atingido)

Observar a arquitetura do espaço construído como mediadora de formas de violência de Estado; (atingido)

Mapear mecanismos de violência estatal que se expressam no urbano; (atingido)

Avaliar a relação entre o exercício do “direito à rebelião” e a política de compensações sociais/urbanas; (atingido)

Identificar casos emblemáticos que ilustram o exercício do poder de violência do Estado brasileiro no que diz respeito aos processos urbanos contemporâneos, a exemplo do modelo em expansão das Unidades de Polícias Pacificadoras que continuamente exercem a coerção e controle dos habitantes dos “territórios de violência”; (atingido)

## **Considerando o plano de atividades proposto, segue o registro do estágio de desenvolvimento das atividades de pesquisa:**

	Etapa cumprida conforme previsão
	Etapa parcialmente cumprida
	Ampliação do prazo da etapa em função dos resultados obtidos em campo *
	Etapa em andamento

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão da literatura	■	■	■									
Construção e aprofundamento de uma matriz analítica			■	■								
Publicação dos primeiros resultados – em artigos, contemplando a abordagem teórica					■							
Realização de levantamentos e dos dados empíricos na fonte qualitativa						■	■	■	■	■	■	■
Identificação de redes de pesquisadores com trabalhos relacionados										■		
Publicação de coletânea com resultados da pesquisa.												■

\*Até a presente data, no âmbito da primeira instância – Setor de Direitos Humanos da Defensoria Pública – Salvador/Ba, 30 processos foram lidos na íntegra.

No âmbito da segunda instância judicial, considerando a existência de ferramentas de busca nos sistemas judiciais, já foram pesquisados via palavras-chaves quase 1500 processos indenizatórios, os quais devem ser lidos e avaliados.

### **Outras atividades desenvolvidas:**

Durante o período do pós-doutoramento no Rio de Janeiro, participei das reuniões do Coletivo de Estudos sobre Violência e Sociabilidade - CEVIS – grupo de pesquisa liderado pelo Professor Luiz Antônio Machado da Silva. Além disso, considerando a organização e articulação da sociedade civil que se relaciona com a agenda de violência urbana e segurança pública, há uma intensa e constante programação de eventos sobre essas temáticas na cidade – Rio de Janeiro, o que permitiu conhecer diversas ações, atores e abordagens correlatas ao trabalho ora em andamento. Além disso, entendendo esse momento como uma possibilidade de recondução de temáticas de pesquisas, o acompanhamento de algumas disciplinas

ministradas no âmbito da pós-graduação do IESP e dos programas de pós-graduação de Sociologia da UERJ e da UFF, foi considerado como necessário à sistematização de conteúdos e à articulação com outros professores e pesquisadores de áreas correlatas. Nos dois semestres foi possível acompanhar as seguintes disciplinas:

**Disciplina: DESENHO DE PESQUISA DE CAMPO**

**Professores: Luiz Antônio Machado da Silva e Jussara Freire**

**Instituição: Universidade Federal Fluminense / Programa de Pós-graduação em Sociologia**

**Período: 2017.2**

**Ementa/apresentação:**

De um modo geral, toda pesquisa de campo, ou seja, toda pesquisa que envolve a interação direta entre o cientista social e as pessoas que compõem algum grupo ou segmento social em torno de algum tema relevante (para o investigador e/ou para o próprio grupo ou segmento), implica um desenho que envolve uma série de mediações entre a teoria adotada e a epistemologia melhor adaptada a ela, e vice-versa. Trata-se, portanto, de muito mais do que decisões específicas quanto às técnicas a serem adotadas, as quais, via de regra, são neutras quanto à questão mais ampla anteriormente mencionada. O presente curso está concebido como um laboratório, em que todos os alunos e alunas participarão de todas as atividades, dividido em duas partes. A primeira parte dedica-se à discussão de textos que tomam posição a respeito da intercessão entre teoria e método. Os professores selecionaram apenas textos em português, visando cobrir, senão todas as variantes, ao menos as perspectivas mais recorrentes, incluindo autores clássicos e contemporâneos e abrangendo tanto opções metodológicas “positivistas” quanto “hermenêuticas”. A segunda parte do curso será composta por seminários oferecidos por autores convidados a debater suas experiências práticas de pesquisa, enfatizando como articularam e/ou articulam seus respectivos desenhos de pesquisa. Até o presente momento, estão confirmados os seguintes pesquisadores: Alexandre Werneck, Daniel Hirata, Fernando Rabossi, Diogo Correa, Palloma Menezes, Marcella Carvalho.

**Disciplina: ECONOMIA, TRABALHO E A PRODUÇÃO DA CIDADE**

**Professores: Luiz Antônio Machado da Silva, Mariana Cavalcanti, Eugênia Motta e Marcella Carvalho**

**Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Instituto de Estudos Sociais e Políticos / Programa de Pós-graduação em Sociologia**

**Período: 2018.1**

**Ementa/apresentação:**

Tendo como fio condutor uma série de textos de Luiz Antônio Machado da Silva sobre economia política, escritos entre os anos 1970 e a primeira década deste século, o curso tem como objetivo principal revisitar temas e debates já clássicos que se encontram na interseção da sociologia do trabalho e da sociologia urbana: a problemática da marginalidade, em seus desdobramentos e entrecruzamentos que englobam a estrutura do mercado de trabalho em transformação nas cidades capitalistas periféricas, bem como a vida cotidiana dos trabalhadores da grande cidade. Para tanto, investigaremos justamente as transformações do mercado de trabalho e das condições de vida cotidiana dos trabalhadores das grandes cidades brasileiras. Privilegiando a casa como objeto complexo, ao mesmo tempo necessidade, direito e mercadoria, discutiremos as várias formas de trabalho urbano e como elas se articulam e tensionam na produção e reprodução da e na cidade. Voltando esse movimento analítico (entre o cotidiano e os processos históricos) também para a própria produção de Machado, o curso irá recuperar certas discussões e referências que dizem respeito a leituras marxistas ou marxianas sobre o mercado de trabalho, a produção da cidade e as transformações do capitalismo

**Disciplina: CURSO GUERRA E PAZ NAS CIDADES**

**Professores: Alba Zaluar e Pedro Vilas Boas Castelo Branco**

**Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Instituto de Estudos Sociais e Políticos / Programa de Pós-graduação em Sociologia**

**Período: 2018.1**

**Ementa/apresentação:**

Este curso foi pensado para estimular a reflexão sobre um dos maiores e mais debatidos problemas nacionais, o da violência homicida e da falta de segurança pública. O debate é acirrado e envolve a discussão sobre a função estatal de prover a segurança de seus

cidadãos: como, quando e por que agentes, quais os limites dessa intervenção estatal e como pensar a responsabilidade dos cidadãos como sujeitos dessas cenas macabras serão as questões mais debatidas. Como o debate no Brasil está marcado por polarizações e impasses, a estratégia do curso será dupla: a inclusão de textos internacionais sobre as questões relativas à guerra e à paz como roteiro para repensar essas questões no Brasil, no pressuposto de que a comparação é crucial; a inclusão de textos que vão do micro ao macro ou vice-versa, na convicção de que como os cidadãos comuns vivenciam as situações de violência homicida não pode faltar num diagnóstico, avaliação ou proposta de novos projetos que venham a diminuir a violência homicida. Por isso, a leitura do livro sobre o protagonista do primeiro conflito armado entre traficantes, chamado de guerra, foi incluído. Alguns textos de leitura poderão vir a ser substituídos, já que cursos também são dinâmicos.

**Disciplina: PRECARIIDADES, COTIDIANO E MICROPOLÍTICAS:  
HABITANDO A CIDADE – CIDADE E POLÍTICA**

**Professores: Patrícia Birman; Márcia Leite; Liliana Sanjurjo e Camila Pierobon**

**Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Centro de Ciências Sociais / Instituto de Ciências Sociais / Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Período: 2018.1**

**Ementa/apresentação:**

O curso pretende explorar as periferias urbanas a partir da noção de cotidiano. Examinaremos o seu rendimento teórico e analítico através de debates na literatura especializada. A análise de trabalhos etnográficos que tomem o cotidiano como objeto visa destacar, em primeiro lugar, de que forma certos autores se debruçam sobre cotidianos diversos e constroem seus campos de observação e de relação com seus interlocutores. Em seguida pretendemos nos voltar para as análises de cotidianos precários, a saber, aqueles que são descritos dando relevo à estudos de caso acompanhados nas periferias urbanas. Consideramos que análises do cotidiano, a serem debatidas durante o curso, serão enfocadas de forma a valorizar a maneira pela qual os sujeitos, interlocutores das pesquisas, se relacionam com diferentes domínios da vida social. Pretendemos nos deter nesse sentido na atualização e expressão das modalidades históricas, variadas e contingentes das construções de gênero, de classe e de raça que se

entrelaçam nas narrativas etnográficas. Queremos com o curso dar relevo através do estudo de caso de que forma os cotidianos analisados permitem distinguir as maneiras pelas quais esses são habitados pelas inter-relações, pelos jogos de força e atravessados por valores e tensões que também forjam seus sujeitos. A noção de micropolítica será posta em relação com esse campo analítico considerando as articulações trabalhadas por diferentes autores

**Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS: TEMAS DE SOCIOLOGIA URBANA**

**Professores: Luiz Antônio Machado da Silva e Palloma Valle Menezes**

**Instituição: Universidade Federal Fluminense / Programa de Pós-graduação em Sociologia**

**Período: 2018.2**

**Ementa/apresentação:**

O curso está dividido em duas partes. A primeira visa introduzir os alunos à obra dos principais autores que vêm definindo o conteúdo e os contornos disciplinares da sociologia urbana. A segunda propõe uma discussão a respeito de alguns temas relevantes da sociologia urbana brasileira, a partir de texto de um dos professores.

**Dificuldades encontradas:**

Considerando a atipicidade do calendário da Ufba em relação ao IESP, UERJ e UFF, o período de afastamento significou dificuldades à minha articulação imediata, pois os semestres acadêmicos nessas instituições já haviam iniciado desde agosto de 2017. Esse descompasso significou na prática a dificuldade de acompanhamento de disciplinas nesse semestre (2017.2), assim como significou a inserção em atividades acadêmicas já em curso e com trabalhos avançados. Durante o semestre 2018.1 foi possível participar mais ativamente de atividades, cursos e disciplinas.

Em relação ao trabalho de pesquisa propriamente dito, as maiores dificuldades se relacionam a identificação e acesso a processos na primeira instância, de interesse para a investigação, pois não estão disponíveis na internet e não há ferramenta de busca nos sistemas dos tribunais. Apenas em setembro de 2018 consegui acesso a alguns desses documentos na Defensoria Pública local, sendo importante registrar o apoio que essa



instituição vem dando ao trabalho. No entanto, como a sua equipe é reduzida e a leitura das peças ocorrem nas suas instalações, o ritmo dessa pesquisa, leitura, registro e tratamento de dados é mais reduzido. A dificuldade de acesso a essas peças é, sem dúvida o maior entrave a finalização do trabalho. Ao mesmo tempo, o universo já pesquisado consiste em material rico em detalhes e que abrem outros flancos para pesquisas futuras e complementares.

## **Resultados obtidos:**

- O acompanhamento das disciplinas nos programas da UERJ e UFF constitui capacitação relevante à continuada formação docente, com a intensão de formulação de disciplina no âmbito da pós-graduação no PPGAU sobre a relação cidade e violência.
- A articulação com essas instituições e pesquisadores também significa ganhos à atuação acadêmica e institucional.
- Durante o período de pós-doutoramento dois artigos foram produzidos e encontram-se no prelo:

*"A criação de "Zonas de Exclusividade" no espaço público e a subsunção dos trabalhadores ambulantes no Carnaval de Salvador a partir da Copa de 2014."*  
– Revista Dilemas, prelo;

*"Política urbana, política de segurança pública e mercado imobiliário: uma breve análise as Bases Comunitárias de Segurança em Salvador"*. SEUR Cochabanba, prelo;

- No âmbito da primeira instancia judiciária – Setor de Direitos Humanos da Defensoria Pública – Salvador/Ba, 30 processos foram lidos na integra, registrados e analisados.
- No âmbito da segunda instancia judicial, considerando a existência de ferramentas de busca nos sistemas judiciais, já foram pesquisados via palavras-chaves quase 1500 processos indenizatórios, os quais devem ser analisados se são relacionados à violência policial no município de Salvador (trabalho já iniciado).

- Realização de publicação sobre a pesquisa – em andamento (finalização)
- Fundamentar teoricamente as modalidades de violência do Estado sobre as cidades, que fazem do “espaço construído”, uma nova medida de bloqueio à democratização dos territórios das cidades e de suas políticas;
- Elaborar um repertório sobre formas de violência de Estado no espaço urbano, que extrapolam a manifestação da violência física;
- Contribuir para maior visibilidade do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da UFBA como centro de referência na área de Arquitetura e Urbanismo;

#### **OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO:**

- Durante o período de pós-doutorado a coordenação da Projecta – Empresa Junior da Faculdade de Arquitetura da Ufba – foi continuada;
- Participação na comissão para seleção de trabalhos de mestrado para prêmio Enanparq
- Organização do livro Vizinha Faufba juntamente com a Prof. Angela Gordilho – fase de finalização com previsão de publicação no ano de 2019.

Salvador, 14 de novembro de 2018



Any Brito Leal Ivo